09 Comandos Definidos pelo Usuario (UDC´s)

Revisão: 13/07/2002

Abrangência

Versão 5.07 Versão	5.08 Versão 6.09	Versão 7.10	Versões Anteriores
--------------------	------------------	-------------	--------------------

Este recurso cria novas e infinitas possibilidades para modificar a maneira pela qual escrevemos o código de uma função e a maneira pela qual podemos resolver problemas complexos. Ele ajuda a facilitar a manutenção do código, e a implementação de normas.

Estes comandos são traduzidos, analisados e modificados antes que o compilador comece a trabalhar para gerar um arquivo objeto. O responsável por esta tradução é o pré-processador que é um tradutor inteligente que atua antes da geração do código objeto.

Em sua maioria, isto se resume a encontrar os comandos no código fonte e traduzi-los para instruções e funções equivalentes que se acham no corpo da função ou no conteúdo de arquivos .CH (arquivos de cabeçalho). Este tipo de arquivo (.CH), contém diversos comandos que serão utilizados por todas as funções que contenham a instrução "include" em seu código.

Estes mesmos comandos poderiam estar embutidos na função, mas para facilitar a manutenção, um único arquivo .CH, pode ser incluído (comando include) em várias funções ao mesmo tempo. Não há a necessidade de colocar o comando include em cada função. Uma única menção ao .CH no arquivo .PR?, servirá ao propósito de todas as funções nele embutidas.

Estes comandos são diretivas do pré-processador e começam sempre com o caracter "#" diretamente à sua frente e devem estar escritos em caracteres tipo caixa alta. Os mais utilizados no Protheus são:

- #DEFINE
- #IFDEF, ou #IFNDEF
- #ELSE
- #ENDIF
- #INCLUDE

Cada um destes comandos pode ser colocado em qualquer parte do arquivo fonte, que será lido pelo pré-processador. No entanto, para facilitar a visualização da existência destes comandos e manutenção da função, estes comandos devem ser colocados no início do fonte.

O pré-processador substituirá, cada ocorrência da constante no fonte, será substituída pela expressão ou valor, que estiver contida diretamente à frente da mesma. A exemplo de sintaxe e código fonte para este comando é:

Endif

Esta diretiva é muito útil quando temos um valor constante várias vezes repetido dentro do código fonte, que poderá ser alterado com freqüência no decorrer da vida útil da função.

```
#IFDEF ou #IFNDEF <CONSTANTE>
<instruções>
#ELSE
<outras instruções>
#ENDIF
```

Esta diretiva do pré-processador permite que você prepare aplicações para compilação condicional, ou em outras palavras, se a <constante>, definida anteriormente via diretiva DEFINE ou pelo Protheus foi definida (IFDEF), as <instruções> serão incorporadas ao código objeto e as <outras instruções>, serão desprezadas. Mas se a <constante> não foi definida <IFNDEF> as <instruções> serão incorporadas e as <outras instruções> serão desprezadas.

#INCLUDE "<ARQUIVO>"

Uma instrução INCLUDE diz ao pré-processador para inserir o conteúdo de outro arquivo em um local determinado dentro da função. Este arquivo especificado, deve focalizar outras instruções do pré-processador que possam ser comuns a diversos módulos da rotina.

Uso de Strings

Para que o sistema possa ser utilizado em outros países com línguas diferentes ao invés de inserirmos diretamente os textos no fonte do relatório utilizamos o recurso de strings, onde através de um include acessaremos o texto em três línguas diferentes (Português, Espanhol e Inglês) dependendo da forma da compilação.

É convencionado que o nome do include seja o mesmo nome do fonte do relatório para que a manutenção deste relatório seja o mais simples possível.

Exemplo:

```
Relatório -> FABR001.PRW
Include -> FABR001.CH
```

Grupos Relacionados



Principal / Guias de Referência / Como programar Advpl no ERP

Topo da Página